

MEMORIAL DESCRITIVO

ESTE MEMORIAL DESCRITIVO ESTA APRESENTADO EM DUAS PARTES DISTINTAS, SENDO QUE A PRIMEIRA PARTE SE REFERE AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE VESTIARIOS E A SEGUNDA PARTE SE REFERE A IMPLANTAÇÃO DE ALAMBRADO EM CAMPO DE FUTEBOL SETE.

OBRA: CONSTRUÇÃO DE VESTIARIOS

ÁREA TOTAL: 66,00 m²

OBJETIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para a construção de vestiários junto ao campo de futebol sete, na Cidade de Lagoa dos Três Cantos, composto por dois vestiários, construído em estrutura de concreto armado, fechamento em alvenaria e cobertura com telhas metálicas.

DISPOSIÇÕES GERAIS

- a) Ficará o Município obrigado a providenciar a ligação das redes elétricas e hidrossanitárias da obra às respectivas redes de abastecimento.
- b) As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local.
- c) Em local conveniente será colocada placa com as dimensões e dizeres conforme modelo a ser fornecido pela Secretaria da Saúde.
- d) Da mesma forma, caso surja neste Memorial a expressão “ou similar” fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita a aprovação.
- e) Qualquer divergência ou dúvidas que por ventura houverem, serão dirimidas pela Secretaria da Saúde.

SERVIÇOS A EXECUTAR

1. DA OBRA:

1.1 PLACA

A contratada deverá providenciar a placa da Obra, conforme modelo a ser fornecido. A mesma deverá ser confeccionada em chapa galvanizada nº 26 e fixada em estrutura de madeira.

1.2 LOCAÇÃO DA OBRA

- a) A contratada procederá a locação da obra de acordo com a planta baixa.
- b) A contratada procederá a aferição das dimensões dos alinhamentos dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições existentes no local,
- c) Havendo discrepâncias entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, ao órgão técnico competente, a quem competirá deliberar o respeito.

2. MOVIMENTO DA TERRA

- a) O Município executará o movimento da terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas pelo Projeto Arquitetônico.
- b) Ficam a cargo do Município as despesas com transportes decorrentes da execução dos serviços de preparo do terreno, escavação e aterro, qualquer que seja a distância média e o volume necessário, bem como o tipo de veículo utilizado.
- c) As escavações para a implantação das fundações do prédio deverão ter a profundidade necessária até que seja atingido o terreno firme, capaz de absorver a carga do prédio, sem riscos de recalques e fissuras.
- d) O reaterro das valas de fundação e o aterro necessário ao nivelamento para a base do contrapiso deverá ser executado de forma a se obter uma boa compactação do terreno, através do apiloamento com camadas sucessivas de no máximo 20 cm, até que se esgote a capacidade.

3. FUNDAÇÕES



César Dobler Fink
Eng. Civil – CREA RS123162

Sergio Antonio Lasch
Pref Municipal
15/12/2021
Página 1 de 7

MEMORIAL DESCRITIVO

- a) As fundações serão diretas, executadas em alvenaria de embasamento, executado com tijolo cerâmico maciço, nas dimensões de, contra fiadas e rejuntadas com argamassa de cimento e areia regular, sem peneira, no traço 1:4 com junta máxima de 2 cm, tantas fiadas quanto forem necessárias, salvo se as condições do solo contra indicarem tal solução.
- b) O nº de contra fiadas deverá ser o necessário para o total preenchimento das valas, acrescido ainda, de 50 cm do nível do terreno, após nivelamento.
- c) As formas das cintas serão confeccionadas em painéis de guia e sarrafos de pinho com travessas perpendiculares e espaçadas de 0.40 m.
- d) Sobre as alvenarias serão executadas vigas de amarração superior, na dimensão de 15 cm x 30 cm com 4 barras de 8 mm e estribo de 4,2 mm a cada 20 cm.
- e) A eventual necessidade de outro piso de fundação será objeto de projeto específico.
- f) O respaldo da cinta de concreto será impermeabilizado com material a base de asfalto, a fim de ser evitada a penetração de umidade do solo, em 3 demãos cruzadas.

4. ALVENARIA

As alvenarias externas e internas serão de blocos cerâmico furados de 6 ou nove furos, as paredes acabadas deverão ter espessura mínima de 15 cm.

Os tijolos serão umedecidos antes de sua colocação para não ocorrer a absorção da água da argamassa de rejuntamento. Como os tijolos apresentam diferenças de dimensão, a parede é aprumada numa face, ficando a outra face com as irregularidades próprias do tijolo, operação denominada facearem se tratando de paredes perimetrais facear pelo lado externo.

- a) Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço volumétrico 1:2:9 (cimento, cal em paste e areia).
As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 15 mm.
- b) As amarrações nos cantos das paredes deverão ser feitos com a construção de pilares em concreto armado.
- c) A fim de prevenir dificuldades no revestimento, remover antes de endurecimento toda argamassa que venham a salpicar a superfície dos tijolos ou extravasar as juntas.
- d) Sobre a alvenaria será executado uma cinta de concreto armado de 0,15 m de largura por 0,30 m armado longitudinalmente com 4 ferros de 8 mm (2 positivos e 2 negativos) com estribos de 0,4, 2 mm a cada 20 cm, no traço 1:3:4 (cimento, areia, brita 01).
- e) Todos os vãos das aberturas (portas e janelas), previstos no projeto receberão verga e contraverga em concreto com 3 barras de ferro diâmetro 8 mm, transpassando 30 cm para cada lado da alvenaria.

5. COBERTURA

- a) A execução da cobertura (estrutura e fechamento) obedecerá aos desenhos fornecidos.
- b) A edificação será coberta com estrutura metálica em tesouras coberta com telha de chapa metálica ondulada.
- c) A estrutura do telhado será composta por tesouras fixadas na cinta de amarração cuja fixação será feita com esperas de perfis metálicos deixados na confexao das vigas de respaldo.
- d) A cobertura será executada com telhas de aluzinc 0.5mm de espessura, com inclinação de 10 graus, aparafusados sobre o vigamento da madeira.
- e) Os parafusos serão impermeabilizados com massa de vedação mastique ou similar

6. CONTRAPISO E PISO

6.1 CONTRAPISO

- a) Após a desforma da cinta de fundação, será nivelado o solo interno a esta e retirados possíveis elementos orgânicos por ventura existentes. Havendo necessidade de aterro, o mesmo será feito com terra própria para este fim, rigorosamente compactado, com auxílio de água.
- b) Sobre este terreno, será espalhada uma camada de brita nº 2 e 3. Sobre esta camada será espalhada argamassa de cimento e areia média, que será nivelada com régua e desempenada, ficando pronto para receber o revestimento.



César Dobler Fink
Eng. Civil – CREA RS123162

Sergio Antonio Lasch
Pref Municipal
15/12/2021
Página 2 de 7

MEMORIAL DESCRITIVO

6.2 AVIMENTAÇÃO

6.2.1 NOS AMBIENTES

Os revestimentos de pisos interno dos vestiários serão do tipo cerâmico retificado, com previa aprovação da fiscalização, na dimensão 60 cm x 60 cm, tipo PI V, na cor areia, padrão Portobelo ou similar, conforme aprovação da fiscalização.

Deverá ser proibida a passagem sobre os pisos recém colocados, durante no mínimo dois dias.

As peças deverão ser uniformes e niveladas.

6.2.2 CIRCULACAO EXTERNA

Será em material cimentício desempenado, com acabamento liso e impermeável

As superfícies resultarão uniformes e niveladas, devendo ser previsto caimento de 1% para o terreno, a fim de evitar depósito de águas de chuva.

7. REVESTIMENTOS DE FORRO

Os ambientes receberão forro composto por régulas de PVC fixados com pregos em entarrugamento de madeira.



César Dobler Fink
Eng. Civil – CREA RS123162

Sergio Antonio Lasch
Pref Municipal
15/12/2021
Página 3 de 7

8. DIVISORIAS DOS SANITARIOS

- a) As divisórias dos sanitários serão em granito polido nas duas faces, espessura de 2,0 cm, fixadas nas paredes e no chão com cola específica.

ESQUADRIAS / FERRAGENS

- a) Todas as janelas e a porta externa serão em alumínio nas dimensões indicadas no projeto.
 - b) A colocação e montagem das esquadrias deverão ser feitas de modo a apresentarem um perfeito prumo, nível e esquadro.
 - c) Rebaixos encaixes ou outros entalhes necessários para fixação das ferragens serão nítidos, sem rebarbas e corresponderão exatamente as dimensões das ferragens.
 - d) A porta do fraldario será em alumínio e dimensões especificadas em planta baixa.
 - e) As portas internas serão em vidro temperado com dispositivos peliculares que impeçam a visualização ao interior dos boxes..
 - f) As ferragens serão cromadas e apresentadas a Fiscalização para aprovação antes de sua colocação.
 - g) A porta externa receberá tipo barra antipânico, devesa conter selo de aprovação do INMETRO.
 - h) As portas internas receberão fechaduras interna de duas voltas com maçaneta tipo alavanca, com os respectivos espelhos, marca LAFONTE ou similar.
9. VIDROS
- a) Nas janelas dos vestiários será utilizado vidro impresso tipo pontilhado ou mini boreal, com 4 mm de espessura.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão executados de acordo com o projeto respectivo.

Os condutores deverão ter isolamento anti-chamas 70°C. Para o dimensionamento dos condutores deverá ser levado em conta o fator de potência dos equipamentos a instalar e o fator de demanda de carga. A bitola mínima dos condutores deverá ser 2,5 mm². Os eletrodutos deverão ser em PVC do tipo flexível. Os aparelhos de iluminação e tipos de lâmpadas serão escolhidos por ocasião da etapa de sua instalação.

11. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Serão executadas de acordo com o projeto respectivo.

Deverão seguir especificações de projeto, obedecendo normas da municipalidade, regulamentações da ABNT.

Esgoto sanitário: a rede de esgoto executada com tubos e conexões de PVC, classe 8, com ponta e bolsa soldáveis. O esgoto primário e secundário terá declividade mínima de 2%. As caixas de inspeção serão executadas em alvenarias de tijolos maciços, rebocados, internamente com cimento e areia, terão fundo construído de modo a facilitar o escoamento e evitar formação de depósito. Terão entrada e saída por baixo, de modo que nas condições normais de funcionamento permaneçam sempre vazias, com tampas e fundos hermeticamente vedados. A rede de esgoto devesa ser conduzida até a fossa séptica.

Vasos sanitários e mictórios serão em louça, com caixa acoplada e assento plástico, fixado no piso com parafusos e utilização de espude.

O sistema de tratamento de efluentes da edificação será composto por fossa com capacidade mínima de 3400 litros, filtro anaeróbio seguido de sumidouro conforme especificação do Projeto Hidrossantário

12. REVESTIMENTOS

12.1 Alvenarias Internas / Externas

Todas as alvenarias internas, com exceção das que forem revestidas com azulejos, serão chapiscadas com massa fluída de cimento e areia regular no traço 1:4 para aumentar a aspereza, criando uma superfície de apoio ao reboco. Após a cura do chapisco serão levemente molhadas se estiverem secas e rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8.

12.2 Azulejos

Deverão ser colocados azulejos de cor branca, 20 x 20 cm, com acabamento brilhante com cerâmica Eliane ou similar até a altura do pé-direito, nos locais indicados:

- sanitários, sanitários/vestiários, copa, área de lavagem de material, área de esterilização, dep. De material de limpeza e abrigo de resíduos.



César Dobler Fink
Eng. Civil – CREA RS123162

Sergio Antonio Lasch
Pref Municipal
15/12/2021
Página 4 de 7

MEMORIAL DESCRITIVO

Os azulejos deverão ser assentados com junta reta, a superfície a ser revestida deverá ser previamente chapiscada com massa fluída no traço 1:4. Após o assentamento dos azulejos deverá ser executado com massa de cimento e areia, no traço 1:4.

É indispensável que os azulejos sejam imersos em água antes do seu assentamento, no mínimo 14 horas.

13. PINTURA

14.1 Paredes Externas

a) sobre o reboco deverá ser aplicada massa de textura e pintura, com tinta acrílica semi-brilho na cor camurça da Suvinil ou similar, com no mínimo duas demãos.

OBS. Admite-se alterar o revestimento externo para aplicação de plaquetas cerâmicas. Neste caso deverá ser adotado o seguinte procedimento:

- Lavar a superfície com solução de 10% de ácido muriático em água, usando escovas com cerdas duras. Enxaguar em água corrente e deixar secar.

- Aplicar duas demãos de Protetor Silicone água-repelente Renner ou similar.



César Dobler Fink
Eng. Civil – CREA RS123162

Sergio Antonio Lasch
Pref Municipal
15/12/2021
Página 5 de 7

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE ALAMBRADO NO CAMPO DE FUTEBOL 7

ÁREA TOTAL: 2.400,00 m²

OBJETIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para a implantação de alambrado no campo de futebol 7 na Cidade de Lagoa dos Tres Cantos.

DISPOSIÇÕES GERAIS

- a) Ficará o Município obrigado a providenciar a ligação das redes elétricas e hidrossanitárias da obra às respectivas redes de abastecimento.
- b) As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local.
- c) Em local conveniente será colocada placa com as dimensões e dizeres conforme modelo a ser fornecido pela Secretaria da Saúde.
- d) Da mesma forma, caso surja neste Memorial a expressão “ou similar” fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita a aprovação.
- e) Qualquer divergência ou dúvidas que por ventura houverem, serão dirimidas pela Secretaria da Saúde.

SERVIÇOS A EXECUTAR

3.1 Serviços Preliminares.

Preparação do canteiro de obra com a instalação da placa em chapa de aço galvanizado identificando os dados da obra, como valor total, prazo inicial e final, empresa, dentre outras informações necessárias. Ainda realizar a locação com levantamento topográfico da área.

3.2 Canteiro de Obra.

Executar almoxarifado em madeira compensada, incluindo prateleiras, iluminação provisória trifásica para equipamentos que precisem de energia elétrica.

3.3 Movimentação de terra.

Haverá escavação manual de vala com profundidade menor ou igual a 1,30 m para a execução da fundação da estrutura do alambrado..

3.4 Alambrado.

Alambrado para quadra poliesportiva, estruturado por tubos de aço galvanizado, com costura, DIN 2440, diâmetro de 2”.com tela de arame galvanizado, fio 14 BWG e malha quadrada 5 x 5cm, sua fundação será cilíndrica do tipo bloco de concreto à 0,20 m de diâmetro e 0,70 m de profundidade.



César Dobler Fink
Eng. Civil – CREA RS123162

Sergio Antonio Lasch
Pref Municipal
15/12/2021
Página 6 de 7

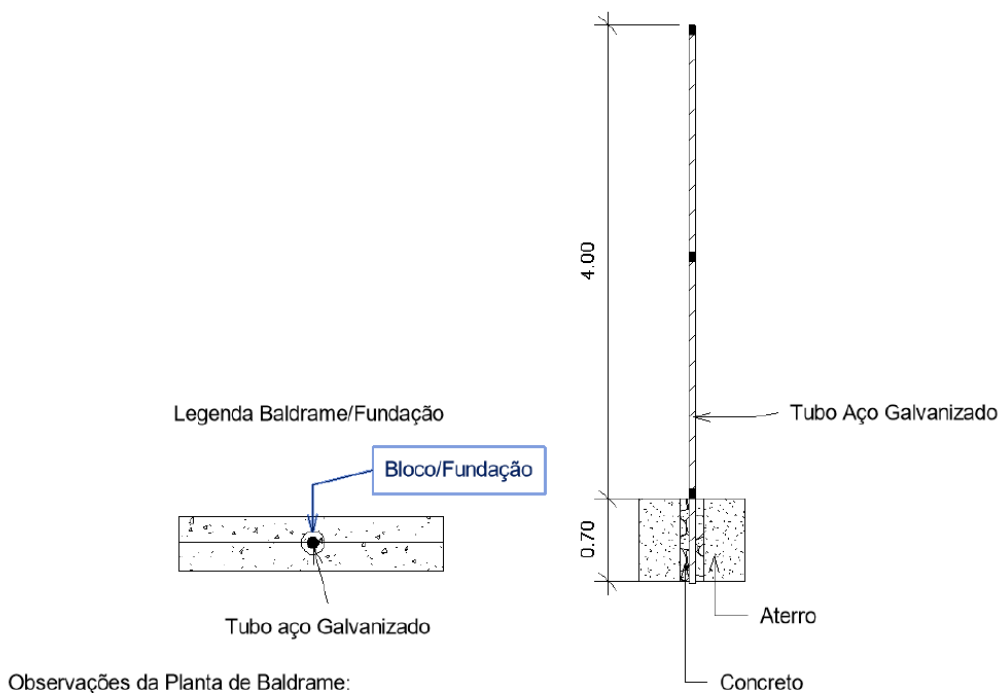


Figura 1 –Detalhamento do baldrame – Adrian Wallace – Revit (2019).

Obs:

1 - A fundação será cilíndrica do tipo bloco de concreto à 0,20 m de diâmetro e 0,70 m de profundidade.

2 - O Concreto será em preparo manual no traço 1: 3,4 : 3,5. (Cimento, Areia e Brita 1). FCK de 15 Mpa.

Será executado em tubo de aço galvanizado 2", espessura de 1,55 mm, devidamente montado (soldado) conforme projeto ou recomendado pelo fabricante, com tela de fio galvanizado nº 14 (2,1 mm) devidamente presa na estrutura de aço galvanizado. O alambrado deverá ser preso de maneira a não a haver qualquer tipo de movimento. Será executado o Alambrado atrás do "gol" com 6,00 m de altura e na lateral com 3,00 m somente, nos dois lados e sentidos, esquerda e direita, horizontal e vertical, conforme identificado no projeto arquitetônico em planta baixa executiva.

Todos os materiais utilizados nas confecções das serralherias deverão ser novos e sem defeito de fabricação. Todos os quadros fixos ou móveis serão perfeitamente esquadrejados com ângulo bem esmerilhados e lixados de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências.

Os portões metálicos deverão ser protegidos com tinta antioxidante (zarcão).

